

## editorial

---

# Blindagem social

No dia em que celebrou cinco anos de existência, ontem, a ação social Moeda Verde deu o primeiro passo para se transformar em programa público municipal em Santo André, ao ter sua institucionalização aprovada pela Câmara – resta agora a sanção do prefeito Paulo Serra (PSDB). Criado em 2017 pela primeira-dama Ana Carolina Serra, o projeto consiste na troca de material reciclável, que antigamente virava lixo, por alimentos saudáveis. Desde então se tornou marca social andreense e agora está muito próximo de ser perenizado entre os empreendimentos oficiais da cidade, ficando, assim, protegido das turbulências políticas que costumam caracterizar a troca de comando administrativo.

Em cinco anos, o Moeda Verde já beneficiou cerca de 100 mil andreenses com a distribuição de 166 toneladas de frutas, legumes e verduras. Ao mesmo tempo, tirou 831 toneladas de lixo das ruas do município. Com a primeira unidade inaugurada no Núcleo dos Ciganos, em Utinga, a iniciativa está presente atualmente em 22 comunidades, além de uma extensão itinerante que percorre a cidade. A meta da administração andreense é chegar aos 30 pontos fixos até 2024. Ao mesmo tempo em que alimenta a população, o programa ensina noções de cidadania, como a de manter limpas ruas, praças e outros espaços, públicos ou privados. Promove a economia, a sustentabilidade e a saúde.

Blindado em Santo André, onde foi concebido, o programa Moeda Verde tem potencial para ganhar espaço Estado afora. O atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), havia se comprometido a levar a iniciativa andreense para as demais cidades paulistas caso ganhasse a disputa pela reeleição. Como ficou pelo caminho, é preciso convencer o vitorioso nas urnas, Tarcísio de Freitas (Republicanos), da importância do projeto social que transforma o que antes iria para aterros sanitários em comida na mesa da população. Eis aí um dos primeiros desafios de Ana Carolina Serra, eleita deputada estadual em outubro com quase 200 mil sufrágios, ao iniciar seu trabalho na Assembleia, em março de 2023.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião